NOTAS DE LEITURA SOBRE O ROMANCE “KIKIA MATCHO”

Emilly Sampaio Silva Veloso [1], Ludmylla Mendes Lima [2]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a obra ficcional “Kikia Matcho”, de Filinto de Barros, publicada em 1997, período no qual a Guiné-Bissau enfrentava inúmeras dificuldades econômicas, sociais e políticas para se estabilizar. O enredo é construído em torno do falecimento de N' Dingui, tio de Benaf e Joana, e o aparecimento misterioso da kikia (coruja) como símbolo de mau agouro. N’ Dingui foi combatente na luta da independência de Guiné-Bissau e vivia na ilusão de que o país se tornaria uma união nacional. O presente trabalho visa compreender o choque geracional entre os jovens e os mais velhos diante da situação econômica guineense no período da pós-independência presentes na narrativa. Pretende mostrar como cada jovem lidava com o fato de retornar a Bissau após ter vivido fora do seu país e o que incentivou esses jovens a deixarem seu país. A interpretação dos aspectos socioculturais relacionados às personagens principais será determinante na presente análise. Primeiramente será feita uma contextualização histórica do que ocorreu em Guiné-Bissau no período da pós-independência, enfatizando a situação econômica do país na época. Em seguida, será realizada a análise das personagens Benaf, Joana e ‘N Dingui. De acordo com Cardoso (2017), Benaf e Joana são representantes da nova geração guineense tendo uma visão oposta à visão dos mais velhos, que acreditavam que a independência iria trazer benefícios para a população, os jovens vão em busca de melhores condições de vida fora do país de origem.

Palavras-chave:

choque geracional. pós-independência. Kikia Matcho. literatura guineense.

[1] UNILAB, IHL - Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: emillyvelloso@gmail.com
[2] UNILAB, IHL - Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: ludmyllalima@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A independência da Guiné-Bissau ocorreu no dia 24 de setembro de 1973, mas só foi reconhecida pelos portugueses um ano depois. Logo após a sua independência, a Guiné passou por diversas crises econômicas fazendo com que ocorresse um elevado índice de emigração. De acordo com Mourão (2009), os guineenses tinham mais facilidade em ir para países que tinham convênios de graduação, como Cuba, Brasil, Portugal, Estados Unidos, entre outros. Mas a preferência da grande maioria dos estudantes era cursar o ensino superior em Portugal, pois o país tinha forte influência por ter sido o colonizador e abrigar até hoje boa parte da população de imigrantes, não só guineenses, mas de vários países da África lusófona.

A obra "Kikia Matcho", de Filinto de Barros, é uma obra de ficção, seu contexto se dá em torno do falecimento de N'Dingui, antigo combatente da luta da independência de Guiné-Bissau, e com o aparecimento da kikia (coruja) como símbolo de mau agouro. O romance inicia com a notícia da morte de N'Dingui e ocorre em torno da preparação do seu velório tradicional. Benaf e Joana, sobrinhos de N'Dingui, são jovens cuja vontade era ter uma vida melhor em Portugal.

Ao contrário da realidade atual, em que os pais e parentes apoiam seus familiares a buscarem melhores condições em outros países, principalmente Portugal. N'Dingui não era a favor que seus sobrinhos desistissem de ficar em Guiné-Bissau para lutar por melhores condições na nação pela qual ele tanto lutou, para N' Dingui partir era como uma traição. Contrariando a vontade do tio ambos foram para Portugal em busca de um futuro promissor.

Neste aspecto tem-se como objetivo desse trabalho analisar o romance, com o intuito de compreender os fatores que contribuíram para a emigração dos jovens no período pós-colonial e o que ocorre quando esses jovens regressam ao seu país de origem após terem vivido fora. A análise incluirá observações sobre as personagens principais e sobre o ambiente em que se desenrola o enredo.

METODOLOGIA

Foram realizadas diversas leituras, aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, através de obras selecionadas, com o intuito de desenvolver condições criadas pelo confronto com os problemas da pesquisa. A leitura do romance "Kikia-Matcho" e outros textos foram essenciais para uma melhor análise crítica da obra.

Através dessas leituras foram realizados diversos fichamentos e análises que possibilitaram discussões nos encontros semanais do projeto, com o intuito de comparar as diferentes visões entre os membros do grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho faz uma análise mostrando o que ocorreu em Guiné-Bissau no período após a independência, dando ênfase ao processo emigratório ocorrido no país naquela época e dando suporte para uma melhor leitura e compreensão da obra.
É realizada uma breve apresentação do autor Filinto de Barros, e como ele expõe em seu romance a realidade guineense na época pós-colonial, a qual evidencia as dificuldades vivenciadas naquela época. Segundo Augel (1998) o autor participou e desenvolveu, no período das lutas de libertação, atividades em Bissau e em Lisboa, além de participar ativamente dos destinos políticos em Guiné-Bissau como membro do Comité Organizador do Partido.
A leitura intensificou a abordagem crítica sobre as três personagens, N'Dingui, Benaf e Joana, e a influência que as crises econômicas trouxeram para essas personagens e para os acontecimentos que ocorreram durante a obra. Com isso, Augel (1998) afirma que o romance é um retrato exato do que estava acontecendo na Guiné-Bissau no período depois da independência, uma época de poucas esperanças e oportunidades.

CONCLUSÕES

Com a análise do romance “Kikia-Matcho”, de Filinto de Barros, observa-se o choque geracional entre os jovens Benaf e Joana e o seu tio N’Dingui diante da situação econômica em que se encontrava o país no período da pós-independência. O motivo pelo qual esses jovens deixaram seu país de origem e como lidar com o fato de retornar a Guiné-Bissau.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a coordenadora do projeto, a professora Ludmylla Mendes Lima, pela sua dedicação, paciência e a motivação demonstrada durante este processo que proporcionou um enorme enriquecimento pessoal e acadêmico. Ela sempre esteve presente apoiando e ajudando no que fosse necessário. Ao PIBIC/UNILAB por promover aos discentes a iniciarem na área da pesquisa.

REFERÊNCIAS

AUGEL, Moema Parente. O desafio do escombro. Nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

AUGEL, Moema Parente. A nova literatura da Guiné-Bissau. Bissau: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (Guiné-Bissau), 1998. 466 p. (Série literária, Coleção KEBUR ; 8).

BARROS, Filinto de. Kikia Matcho: o desalento do combatente. Lisboa: Editorial Caminho, 2010.

CARDOSO, Sebastião Marques. Crítica da razão cultural guineense: um estudo sobre a representação da cultura em Kikia Matcho, texto ficcional de Filinto de Barros. Via Atlântica, São Paulo, n. 32, p. 357-375, 2017. HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. A África na sala de aula: visita a história contemporânea. 4 ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

_____. As rotas para a independência e o fim do "ultracolonialismo". 4 ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MOURÃO, Daniele Ellery. Guiné-Bissau e Cabo Verde: identidades e nacionalidades em construção. Pro-Posições, Campinas, v. 20, n. 1 (58), p. 83-101, 2009.